



## 8.2. NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS



## 8.2 NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

As Demonstrações Financeiras anexas foram elaboradas de acordo com os princípios contabilísticos definidos pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) e demais legislação portuguesa, em conformidade com os princípios contabilísticos da continuidade, da consistência, da especialização, do custo histórico, da prudência, da materialidade e da não compensação.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no ponto 8.2 do Decreto-Lei n.º 54-A/99 de 22 de Fevereiro, sendo que as omissas não são aplicáveis à entidade, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras do exercício de 2015.

### 8.2.2 CONTAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO EXERCÍCIO ANTERIOR

Em resultado da reconciliação entre o património e a autoridade tributária, foram inventariados bens não incluídos no balanço inicial, mensurados pelo valor patrimonial tributário (VPT). Este registo é visível na coluna dos ajustamentos do mapa “Ativo Bruto” – POCAL 8.2.7.A.

### 8.2.3 CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

Em conformidade com o ponto 4 do POCAL, os critérios valorimétricos utilizados na apresentação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

#### a) Bens do Domínio Público

Aos bens de domínio público inventariados em 2001 foi aplicado o critério do valor de substituição, sendo a partir de 2002 utilizado o critério do custo de aquisição ou de produção, incluindo as despesas imputadas à compra.

Os terrenos e recursos e naturais e os bens do património histórico, artístico e cultural não são amortizáveis.

#### b) Imobilizações Incorpóreas

O imobilizado incorpóreo é registado ao custo de aquisição, acrescido das despesas imputáveis à compra ou ao custo de produção.



As imobilizações incorpóreas compreendem a “propriedade industrial e outros direitos” (direitos de replantação da vinha na Quinta Municipal da Sub Serra – não amortizável) e “outras imobilizações incorpóreas” (planos e projetos) os quais são amortizadas pelo método das quotas constantes, durante um período de 3 anos.

#### c) Imobilizações Corpóreas

As imobilizações corpóreas iniciais resultaram da inventariação, reconciliação e avaliação efetuada no período de Dezembro de 2000 a Fevereiro de 2002. Foram utilizados os critérios do custo histórico em 25% dos bens inventariados, avaliação pelo método comparativo em 45% dos casos e a avaliação pelo valor de mercado em 25%. Não foram avaliados os restantes 5%.

Os imóveis do domínio privado foram valorizados, no caso dos terrenos, pelo valor de mercado e no caso das edificações e outras construções pelo valor de substituição.

A partir de 2002 as imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição, incluindo os gastos suportados direta ou indiretamente para a sua colocação em funcionamento, ou ao custo de produção discriminados no documento titular de aquisição (escritura) ou pelo apuramento de valores resultantes da conta final de empreitada.

Relativamente à avaliação de bens imóveis, o valor global do mesmo foi desagregado na sua componente de construção e terreno, uma vez que o terreno não está sujeito ao regime de amortização.

As amortizações são calculadas pelo método de duodécimos com recurso à aplicação de suporte à inventariação e cadastro de bens. As taxas de amortização praticadas são as previstas no CIBE (Cadastro e Inventário dos Bens do Estado).

Os bens cujo valor unitário não ultrapasse 80% do índice 100 da escala salarial das carreiras do regime geral do sistema remuneratório da função pública, são totalmente amortizados no ano de aquisição, seguindo desta forma o disposto no art.º34 do Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE).

Os custos associados a grandes reparações e beneficiações cujos valores excederam 30% do valor patrimonial líquido foram imputados aos respetivos bens e igualmente amortizados.

#### d) Investimentos Financeiros

Os Investimentos Financeiros encontram-se individualizados pelos valores de subscrição e valorizados pelo valor de aquisição ou montante das participações.



#### e) Existências

As mercadorias e as matérias-primas subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo de aquisição adicionado dos gastos suportados direta ou indiretamente para as colocar no seu estado atual e no local de armazém. Foi adotado como método de custeio das saídas o custo médio ponderado.

#### f) Dívidas de e a Terceiros

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

As provisões são constituídas de acordo com os critérios definidos pelo POCAL, em função das idades dos saldos em dívida e destinam-se à cobertura dos riscos de cobrança de clientes.

#### g) Acréscimos e Diferimentos

Os custos e os proveitos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são pagos ou recebidos, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Os proveitos diferidos incluem os subsídios ao investimento recebidos no âmbito dos vários quadros comunitários e do Orçamento de Estado através de acordos de colaboração. Os subsídios são transferidos para proveitos numa base sistemática proporcionalmente às amortizações dos respetivos bens.

### 8.2.6 DESPESAS DE INSTALAÇÃO E DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO, PROPRIEDADE INDUSTRIAL E OUTROS DIREITOS

Os valores incluídos nesta conta correspondem a estudos de âmbito físico e social inseridos em políticas de desenvolvimento concelhio ao nível do ambiente, mobilidade, meio físico e social.

### 8.2.7 MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DO ACTIVO IMOBILIZADO

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015, o movimento ocorrido no valor dos bens do domínio público, das imobilizações incorpóreas, imobilizações corpóreas e investimentos financeiros, bem como as respetivas amortizações acumuladas é o seguinte:

# MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



### ATIVO BRUTO (Pocal 8.2.7.1 A)

MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA  
Câmara Municipal

ANO 2015

(Unidade: euro)

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REAVLIAÇÃO / AJUSTAMENTOS	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSFERÊNCIAS	ABATES	DOAÇÕES E TRF.	SALDO FINAL
<b>45 DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO</b>								
45.1 TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	3.513.604,38	845.420,23	75.709,52					4.434.734,13
45.2 EDIFÍCIOS								
45.3 OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS	123.500.697,91		313.992,38		9.394.477,59	-12.152,89	382,50	133.197.397,49
45.5 BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO,ARTISTICO E CULTURAL	799.371,51							799.371,51
45.9 OUTROS BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	8.966.600,26				4.976.607,14			13.943.207,40
44.5 IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	17.975.131,23		2.671.119,32		-13.378.759,20	-23.857,44		7.243.633,91
44.6 ADIANTAMENTOS POR CONTA DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO								
	<b>154.755.405,29</b>	<b>845.420,23</b>	<b>3.060.821,22</b>		<b>992.325,53</b>	<b>-36.010,33</b>	<b>382,50</b>	<b>159.618.344,44</b>
<b>43 DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS</b>								
43.1 DESPESAS DE INSTALAÇÃO								
43.2 / 43.9 DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO	6.145.874,53		76.753,90		108.902,23			6.331.530,66
43.3 PROPRIEDADE INDUSTRIAL E OUTROS DIREITOS	47.553,61							47.553,61
44.3 IMOBILIZAÇÕES EM CURSO								
44.9 ADIANTAMENTOS POR CONTA DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS								
	<b>6.193.428,14</b>		<b>76.753,90</b>		<b>108.902,23</b>			<b>6.379.084,27</b>
<b>42 DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>								
42.1 TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	71.054.025,61	34.099.146,55	409.446,74	77.506,40		-12.300,00		105.472.812,50
42.2 EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	149.491.156,58	2.060.654,16	415.189,69	159.719,19	3.904.498,51	-21.743,90		155.690.035,85
42.3 EQUIPAMENTO BÁSICO	10.025.105,02		956.148,92			-44.097,80		10.937.156,14
42.4 EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	5.014.060,63		668.413,95	47.078,93				5.635.395,65
42.5 FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	162.860,71		23.702,66					186.563,37
42.6 EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	3.857.590,68		561.688,79			-10.219,82		4.409.059,65
42.8 EQUIPAMENTO E SOFTWARE INFORMÁTICO	3.520.316,08		4.948,23			-108.710,09		3.416.554,22
42.9 OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	2.177.157,16		184.499,83		14.102,81			2.375.759,80
44.2 IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	10.868.665,10		1.776.888,22		-5.019.829,08	-321.763,67		7.303.960,57
44.8 ADIANTAMENTOS POR CONTA DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS								
	<b>256.170.937,57</b>	<b>36.159.800,71</b>	<b>5.000.927,03</b>	<b>284.304,52</b>	<b>-1.101.227,76</b>	<b>-518.835,28</b>		<b>295.427.297,75</b>
<b>41 DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS</b>								
41.1 PARTES CAPITAL	2.708.525,00							2.708.525,00
41.2 OBRIGAÇÕES E TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO	2.500,00		2.884.926,80					2.887.426,80
41.4 INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS								
41.4.1 TERRENOS E RECURSOS NATURAIS								
41.4.2 EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES								
41.5 OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS								
41.5.1 DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS								
41.5.2 TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA								
41.5.3 OUTROS TÍTULOS								
44.1 IMOBILIZAÇÕES EM CURSO								
44.7 ADIANTAMENTOS POR CONTA DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS								
	<b>2.711.025,00</b>		<b>2.884.926,80</b>					<b>5.595.951,80</b>
<b>TOTALS</b>	<b>419.830.796,00</b>	<b>37.005.220,94</b>	<b>11.023.428,95</b>	<b>284.304,52</b>		<b>-554.845,61</b>	<b>382,50</b>	<b>467.020.678,26</b>

# MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



### AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

(Pocal 8.2.7.2 B)

MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

Câmara Municipal

ANO 2015

(Unidade: euro)

RUBRICA	SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULARIZAÇÕES	SALDO FINAL
<b>48.5 DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO</b>				
48.5.1 TERRENOS E RECURSOS NATURAIS				
48.5.2 EDIFÍCIOS				
48.5.3 OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS	69.084.113,54	7.105.362,50		76.189.476,04
48.5.5 BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL				
48.5.9 OUTROS BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	1.481.755,29	461.398,60		1.943.153,89
	<b>70.565.868,83</b>	<b>7.566.761,10</b>		<b>78.132.629,93</b>
<b>48.3 DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS</b>				
48.3.1 DESPESAS DE INSTALAÇÃO				
48.3.2 / 48.3.9 DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO	6.043.713,86	150.147,75		6.193.861,61
48.3.3 PROPRIEDADE INDUSTRIAL E OUTROS DIREITOS	45.816,16	767,12		46.583,28
	<b>6.089.530,02</b>	<b>150.914,87</b>		<b>6.240.444,89</b>
<b>48.2 DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>				
48.2.1 TERRENOS E RECURSOS NATURAIS				
48.2.2 EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	36.645.217,72	4.211.472,93	68.624,16	40.788.066,49
48.2.3 EQUIPAMENTO BÁSICO	7.390.739,77	672.408,33	44.097,80	8.019.050,30
48.2.4 EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	3.595.638,03	360.026,40	46.809,93	3.908.854,50
48.2.5 FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	143.921,93	9.131,56		153.053,49
48.2.6 EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	3.139.498,66	455.325,06	10.219,82	3.584.603,90
48.2.8 EQUIPAMENTO E SOFTWARE INFORMÁTICO	3.519.431,02	1.174,36	108.710,09	3.411.895,29
48.2.9 OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	749.369,14	97.334,18		846.703,32
	<b>55.183.816,27</b>	<b>5.806.872,82</b>	<b>278.461,80</b>	<b>60.712.227,29</b>
<b>48.1 DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS</b>				
48.1.1 PARTES DE CAPITAL				
48.1.2 OBRIGAÇÕES E TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO				
48.1.4 INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS				
48.1.4.1 TERRENOS E RECURSOS NATURAIS				
48.1.4.2 EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES				
48.1.5 OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS				
48.1.5.1 DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS				
48.1.5.2 TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA				
48.1.5.3 OUTROS TÍTULOS				
<b>TOTAL</b>	<b>131.839.215,12</b>	<b>13.524.548,79</b>	<b>278.461,80</b>	<b>145.085.302,11</b>



### 8.2.8 – DESAGREGAÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO

O ativo imobilizado é desagregado por conta de imobilizado e por classe homogénea, espelhando de forma sucinta todas as alterações patrimoniais (aquisições/abates /transferências/amortizações) dos bens de imobilizado. Desta forma e como suporte ao mapa A e B, foram extraídos os seguintes mapas, que se encontram no Dossier anexo do Património:

8.2.8.1- Mapa discriminado de terrenos, edifícios e outras construções e bens de domínio público;

8.2.8.2- Mapa síntese de investimentos financeiros e de bens móveis por grupo homogéneo;

8.2.8.3 - Mapa de bens abatidos no exercício corrente;

8.2.8.4 - Mapa de Bens adquiridos em estado de uso.

### 8.2.12 – MAPA DE OBRAS TRANSITADAS PARA IMOBILIZADO CORPÓREO (ver Dossier anexo do Património)

As imobilizações corpóreas e em curso são individualizadas por conta patrimonial, refletindo desta forma os montantes das empreitadas que não se encontram concluídas.

Todas as imobilizações em curso decorrem da atividade do Município. As transferências de imobilizado em curso para imobilizado corpóreo definitivo são efetuadas pelo setor do património aquando da receção do comprovativo da colocação do bem ao serviço do município, designadamente através de cópias dos autos de receção provisória finais.

MAPA RESUMO DE TRANSFERÊNCIAS DE IMOBILIZADO EM CURSO 2015					
Movimento	44.2.1	44.2.2	44.5.3	44.5.4	Total
Saída	1.860.529,10	3.481.063,65	13.400.926,70	1.689,94	18.744.209,39
Entrada	1.100.033,59	676.854,63	2.671.119,32		4.448.007,54

REGULARIZAÇÃO DE AMORTIZAÇÕES			
Autos de Receção Provisória	Valor da Obra	Anos Anteriores (Conta 59)	Ano Corrente (Conta 66)
Ano 2015	8.911.025,77	Não aplicável	41.014,40
Anos Anteriores	11.333.183,62	672.445,60	153.803,80
Total	20.244.209,39	672.445,60	194.818,20



#### 8.2.14 – RELAÇÃO DE IMOBILIZAÇÕES QUE NÃO FOI POSSÍVEL VALORIZAR

(ver Dossier anexo do Património)

Tendo em conta o desconhecimento do custo aquisição/histórico, existem bens de imobilizado que não foram valorizados.

Decorrente do processo de recuperação contabilística e patrimonial iniciado em 2013 relativamente a imobilizações que não integraram o Balanço inicial, durante 2015 foram efetuados os registos no inventário valorizados ao valor patrimonial tributário.

#### 8.2.15 – IDENTIFICAÇÃO DOS BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO QUE NÃO SÃO OBJETO DE AMORTIZAÇÃO (ver Dossier anexo do Património)

À semelhança do ponto anterior, existem bens de domínio público que não poderão ser valorizados uma vez que se desconhece o custo histórico, pelo que serão inventariados a custo zero, não podendo, por isso, ser objeto de amortização.

#### 8.2.16 PARTICIPAÇÕES EM ENTIDADES

As participações de capital traduzem-se da seguinte forma:

(Unidade: euro)

DESIGNAÇÃO	SEDE	PARTICIPAÇÃO %	CAPITAIS PRÓPRIOS	RESULTADOS LÍQUIDOS	
				VALOR	ANO
VALORSUL-Valor. Tratamento de Resíduos Sólidos Reg.Lisboa Oeste	Loures	4,61%	76.206.410	5.232.729	2015
ÁGUAS DE LISBOA E VALE DO TEJO *	Guarda	0,92%	167.807.560	a)	

\* Extinção da Simtejo e Criação das Águas de Lisboa e Vale do Tejo- Decreto-Lei n.º 94/2015, de 29 de maio (com produção de efeitos a partir de 30 de junho)

a) Na data do fecho da prestação de contas do Município não existia informação disponível relativamente aos resultados do ano de 2015

#### 8.2.22 DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Em 31 de Dezembro de 2015 existiam dívidas de cobrança duvidosa no valor de € 8.487.131,43, atingindo as provisões o valor de € 8.437.198,90 correspondente a 100% dos créditos em mora há mais de um ano e 50% dos créditos em mora entre 6 meses e 1 ano.



MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA  
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



(Unidade: euro)

RUBRICAS	VALOR
28 Empréstimos concedidos	
211 Clientes c/c	
212 Contribuintes c/c	32.017,90
213 Utentes	3.817.598,33
229 Adiantamentos a fornecedores	
2619 Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	
24 Estado e outros entes públicos	
264 Administração autárquica	
262+263+267+268 Outros devedores	4.637.515,20
<b>TOTAL</b>	<b>8.487.131,43</b>

#### 8.2.26 CONTAS DE ORDEM

No final do exercício de 2015 o valor associado a garantias e cauções recepcionadas atinge os € 9.018.668,17, sendo que € 7.171.374,26 correspondem a cauções e garantias tituladas por documentos e os restantes € 1.847.294,51 a valores entregues em dinheiro. A favor de terceiros registam-se duas garantias, nomeadamente ao Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana e à REFER.

#### Garantias e cauções recepcionadas

(Unidade: euro)

Código e Designação das contas	Saldo da gerência anterior	Movimento anual das garantias e cauções			Saldo para a gerência seguinte
		Prestadas	Devolvidas	Accionadas	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(1)+(2)-(3)-(4)
<b>Garantias e cauções em dinheiro</b>	<b>1.672.625,45</b>	<b>439.521,49</b>	<b>264.852,43</b>		<b>1.847.294,51</b>
Clientes	21.078,22	41.402,63	39.476,48		23.004,37
Fornecedores c/c	96.108,34	51.413,99	50.823,10		96.699,23
Fornecedores de imobilizado	1.529.892,95	346.704,87	174.552,85		1.702.044,97
Credores e devedores diversos	25.545,94				25.545,94
<b>Garantias e cauções tituladas por documentos</b>	<b>8.157.224,67</b>	<b>224.922,92</b>	<b>1.202.823,33</b>	<b>7.950,00</b>	<b>7.171.374,26</b>
Fornecedores c/c	327.330,30	153.852,54	107.661,18		373.521,66
Fornecedores de imobilizado	7.829.894,37	71.070,38	1.095.162,15	7.950,00	6.797.852,60
Loteadores e urbanizadores					
<b>TOTAL</b>	<b>9.829.850,12</b>	<b>664.444,41</b>	<b>1.467.675,76</b>	<b>7.950,00</b>	<b>9.018.668,77</b>

MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA  
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



**Garantias e cações a favor de terceiros**

(Unidade: euro)

Código e Designação das contas	Saldo da gerência anterior	Movimento anual das garantias e cações			Saldo para a gerência seguinte
		Prestadas	Devolvidas	Accionadas	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(1)+(2)-(3)-(4)
REFER EP - REDE FERROVIARIA NACIONAL	500.000,00				500.000,00
IHRU	256.924,75				256.924,75
<b>TOTAL</b>	<b>756.924,75</b>				<b>756.924,75</b>

**8.2.27 MOVIMENTO OCORRIDO NAS PROVISÕES**

Durante o exercício findo, realizaram-se os seguintes movimentos nas rubricas provisões:

**Provisões Acumuladas**

(Unidade: euro)

POCAL	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL	AUMENTO	REDUÇÃO	SALDO FINAL
19	Provisões para aplicações financeiras				
291	Provisões para cobranças duvidosas	8.011.559,47	425.639,43		8.437.198,90
292	Provisões para riscos e encargos	8.381.551,86	95.779,14		8.477.331,00
39	Provisões para depreciação de existências				
49	Provisões para investimentos financeiros				

**8.2.28 MOVIMENTOS OCORRIDOS NO EXERCÍCIO NAS CONTAS DE FUNDOS PRÓPRIOS**

Os movimentos efetuados durante o ano de 2015 nos Fundos Próprios explicam-se da seguinte forma:

(Unidade: euro)

RUBRICAS	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO FINAL
51	Património	188.825.720,62			188.825.720,62
571	Reservas legais	2.878.175,89			2.878.175,89
574	Reservas livres	5.120.955,20			5.120.955,20
575	Subsídios	944.433,59			944.433,59
576	Doações	836.179,51	382,50		836.562,01
577	Reservas decorrentes da transferência de ativos	1.647.690,21			1.647.690,21
59	Resultados Transitados	30.383.434,87	37.167.466,32	2.203.689,24	65.347.211,95
	<b>TOTAL</b>	<b>230.636.589,89</b>	<b>37.167.848,82</b>	<b>2.203.689,24</b>	<b>265.600.749,47</b>

## MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

### DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



O valor registado na rubrica “59 - resultados transitados” resulta de correções excepcionais e de grande significado, designadamente: conciliação entre o património e a autoridade tributária, regularização de amortizações de anos anteriores de bens transferidos do imobilizado em curso e correspondentes proveitos diferidos de obras participadas. Registaram-se ainda os lançamentos referentes à transferência do resultado líquido de 2014 no valor de €1.474.730,47.

A conta 576 “Doações” sofreu um aumento de 382,50 €, referente a cedência gratuita de uma parcela de terreno para domínio publico para alargamento da Estrada Municipal 1240 – Quinta dos Bacos

#### 8.2.29 DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS (CMVMC)

(Unidade: euro)

MOVIMENTOS	MERCADORIAS	MATÉRIAS-PRIMAS SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO
Existências iniciais		99.103,18
Compras		1.780.496,02
Regularizações de existências		-6.528,08
Existências finais		103.552,68
<b>CUSTOS NO EXERCÍCIO</b>		<b>1.769.518,44</b>

MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA  
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



8.2.31 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros respeitantes aos exercícios de 2015 e 2014 têm a seguinte composição:

MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

Câmara Municipal

Ano 2015

(Unidade: euro)

POCAL	CUSTOS E PERDAS	Exercícios		POCAL	PROVEITOS E GANHOS	Exercícios	
		2015	2014			2015	2014
681	Juros suportados	225.979,90	287.838,38	781	Juros obtidos	436.725,37	577.411,36
682	Perdas em entidades participadas			782	Ganhos em entidades participadas	203.758,80	278.086,74
683	Amortizações de investimentos em imóveis			783	Rendimentos de imóveis	34.762,26	31.229,67
684	Provisões para aplicações financeiras			784	Rendimentos de participações de capital		
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis			785	Diferenças de câmbio favoráveis		
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			786	Descontos de pronto pagamento obtidos	312,20	7.252,65
688	Outros custos e perdas financeiras	7.340,53	15.830,07	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
	<i>Resultados financeiros</i>	460.973,18	601.572,38	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	18.734,98	11.260,41
		<b>694.293,61</b>	<b>905.240,83</b>			<b>694.293,61</b>	<b>905.240,83</b>

MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA  
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



8.2.32 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Os resultados extraordinários dos exercícios 2015 e 2014 têm a seguinte composição:

Câmara Municipal

Ano 2015

(Unidade: euro)

POCAL	CUSTOS E PERDAS	Exercícios		POCAL	PROVEITOS E GANHOS	Exercícios	
		2015	2014			2015	2014
691	Transferências de capital concedidas	510.132,90	366.936,05	791	Restituições de impostos		
692	Dívidas incobráveis			792	Recuperação de dívidas		
693	Perdas em existências	6.556,18	4.114,35	793	Ganhos em existências	27.712,56	531,94
694	Perdas em imobilizações	42.293,70	39.264,91	794	Ganhos em imobilizações	7.445,65	39.468,92
695	Multas e penalidades	6.406,96	13.249,75	795	Benefícios de penalidades contratuais	368.235,95	444.706,88
696	Aumentos de amortizações e de provisões			796	Reduções de amortizações e de provisões		
697	Correções relativas a exercícios anteriores	421.983,46	282.140,60	797	Correções relativas a exercícios anteriores	418.974,66	211.965,12
698	Outros custos e perdas extraordinários	170,37	294,49	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	2.027.039,53	1.747.154,37
	<i>Resultados extraordinários</i>	<i>1.861.864,78</i>	<i>1.737.827,08</i>				
		<b>2.849.408,35</b>	<b>2.443.827,23</b>			<b>2.849.408,35</b>	<b>2.443.827,23</b>